

Propaganda dos BA's está cheia de exagero

N.
19/8
87

— afirma Beg Cross, em Gaborone

O director do grupo de «Corredor da Beira», Beg Eddie Cross, disse semana passada, em Gaborone, que sessenta por cento da propaganda dos bandidos armados sobre segurança no Corredor constitui um «exagero».

Eddie Cross que falava a jornalistas acrescentou que a propaganda dos bandidos armados tende a parecer como verdadeira, porque os meios de comunicação ocidentais estão à sua disposição.

Ele disse igualmente que o problema da segurança é «muito favorável» porque desde que o grupo começou a operar em Janeiro de 1980, o seu tráfego nunca foi interrompido à excepção do incidente ocorrido em Julho quando os bandidos armados sabotaram a ponte.

«Mas nunca perdemos nenhum produto», enfatizou.

O grupo está baseado em Harare. Esta empresa tem como função apoiar projectos estratégicos nacionais da SADCC e coordenar o desenvolvimento das rotas de transporte alternativas existentes nos países membros.

O director da BCG disse, a propósito, que o Corredor da Beira processa vinte por cento do tráfego marítimo e que trinta e cinco por cento das transacções comerciais zimbabueanas passam através do porto da Beira.

«Estamos a manejar 4,5 milhões de toneladas de mercadorias».

Ele afirmou igualmente que presentemente, países como Malawi por exemplo, perdem 14 por cento das suas receitas em custos de transportes, mas que isso pode ser reduzido a oito por cento se os seus produtos entrarem através do «Corredor da Beira». — (AIM).